



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
22 de janeiro de 2013

Notícias do Dia Cidade

“Ibama multa Celesc em R\$ 50 milhões”

Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc / Multa / Vazamento de óleo / Centro de treinamento desativado / Tapera / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – Ibama / Fundação do Meio Ambiente – Fatma / Ascarel / Polícia Federal / UFSC

Ibama multa Celesc em R\$ 50 milhões

A Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina) recebeu na manhã de ontem multa de R\$ 50 milhões pelo vazamento de *bifenila policlorada* (PCB) no centro de treinamento desativado no bairro da Tapera, em novembro do ano passado. A empresa tem ainda uma multa diária de R\$ 50 mil, aplicada no dia 21 de dezembro, pela mesma contaminação.

O auto de infração foi entregue à Celesc por Alessandro Queiroz, chefe da Divisão de Controle e Fiscalização de Fauna do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente). A multa tem por base o laudo da Fatma (Fundação do Meio Ambiente), que acusou a presença do PCB, conhecido comercialmente como ascarel, dois milhões de vezes maiores que o permitido. A tolerância é de 0000,64 microgramas por litro de água. E no local do vazamento foram encontrados 112,920 microgramas por litro. “Essa multa de R\$ 50 milhões é pelo produto que está vazando. Ele é altamente cancerígeno e não poderia estar abandonado naquele

local”, ressaltou Queiroz.

Ele lembrou que o Brasil foi um dos países que baniram 12 agentes POP (poluentes orgânicos persistentes), ao aprovar o texto da Convenção de Estocolmo, em 2005. A assinatura obriga as Nações que apoiaram a convenção a adotar medidas de controle de agentes POP, dentre eles a bifelina policlorada.

Com o auto de infração em mãos Alex Heleno Santore, advogado geral da Celesc, informou que a estatal tomará todas as medidas jurídicas cabíveis para comprovar a isenção. “Vamos responder dentro do prazo que recebemos, ou seja, 20 dias”, disse.

O diretor assistente de distribuição da Celesc, Pablo Cupani afirmou que o vazamento foi contido no dia 27 de dezembro. E que o líquido espalhado pelo terreno foi depositado em caixas de fibra. “O material não foi retirado ainda porque a Polícia Federal isolou a área”, explicou. “E será corretamente descartado”, completou. **(Alessandra Oliveira)**



Setenta mil litros. Água contaminada com óleo dos transformadores está armazenada em sete caixas de fibra

Multa diária de R\$ 50 mil já passa de R\$ 1,5 milhão

Quanto à multa diária de R\$ 50 mil, que já ultrapassa R\$ 1,5 milhão, o valor deixará de ser somado somente quando a Celesc comprovar que não há mais vazamento. Até o momento, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) não foi notificada porque, segundo Alessandro Queiroz, do

Ibama, a universidade comprovou que não tem responsabilidade sobre os equipamentos no terreno da Celesc.

“Os transformadores em desuso deveriam ser esvaziados e descartados quimicamente”, afirmou o chefe do Ibama, ao ressaltar que o ascarel foi para o mar porque não

encontrou nenhuma barreira natural. O valor de R\$ 50 milhões é autuação máxima aplicada pelo órgão federal. “Infelizmente a Celesc atingiu esse patamar”, disse, ao destacar que o agente químico fica alojado no tecido adiposo e nos rins, e que passa de mãe para filho durante a gestação.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 21/01/13

[Alerta sobre vazamento foi feito um mês antes](#)

[Celesc é multada em R\\$ 50 milhões por vazamento de substância tóxica em Florianópolis](#)

Clipping dia 22/01/13

[Inscrições abertas para o Congresso de Educação Básica da Prefeitura](#)